

Loulé assume-se como referência na Proteção Civil do Algarve

Cerca de 2,9 milhões de euros de investimento em novos equipamentos colocam o concelho na vanguarda da segurança

O concelho de Loulé foi palco das comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil, no sábado, dia 29 de fevereiro, data que acabou por ter uma grande importância para toda a região algarvia.

Tal como estava previsto, o primeiro-ministro António Costa, acompanhado pelo ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, esteve em Loulé e Quarteira, onde inaugurou dois equipamentos de interesse nacional na área da Proteção Civil, os quais, segundo referiu na ocasião o chefe de governo, constituem «um excelente exemplo da articulação tripartida entre a Autoridade Nacional, o município de Loulé e a União Europeia».

Em Loulé, na recém-inaugurada Rua Koumba Yalá, junto à Zona Industrial da cidade, a Cidadela da Segurança e Proteção Civil fica agora reforçada com a inauguração do Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve.

Com monitorização permanente, 24 horas por dia, sete dias por semana, este edifício é o centro nevrálgico das operações de emergência, proteção e socorro do Algarve.

As instalações contemplam uma inovadora área para gestão de emergências, com capacidade para acolher o nível de decisão e de processamento de informação dos diversos agentes de proteção civil, em situação ou

iminência de acidente grave ou catástrofe, proporcionando um efetivo apoio à decisão suportado na mais recente tecnologia de ponta.

O novo edifício nasce de um projeto mais vasto integrado numa candidatura conjunta da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e dos municípios de Loulé e Aljezur ao POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, no âmbito do Fundo de Coesão da União Europeia, e significou um investimento de 1,25 milhões (85 por cento financiado pelos fundos europeus e 15 por cento pela autarquia de Loulé).



António Costa e Vítor Aleixo

O Comando Regional junta-se agora à Cidadela da Segurança e Proteção Civil onde se encontram outras infraestruturas de âmbito regional, tirando partido da centralidade de Loulé e das acessibilidades, como a proximidade à A22 e ao Aeroporto Internacional de Faro.

Quarteira viu inaugurada a BAL – Base de Apoio Logístico

A poucos quilómetros da Cidadela da Segurança, em Quarteira, foi também inaugurada no sábado, a BAL – Base de Apoio Logístico, uma estrutura de reserva logística regional constituída para apoio e suporte direto ao desenvolvimento e sustentação das operações de proteção e socorro, em especial os meios de reforço nacionais e internacionais, desde o alojamento à alimentação.

Esta estrutura tem aproximadamente 3000 metros quadrados (m2) e é uma das cinco bases existentes em Portugal. Nos três pisos que compõem o complexo há alojamento para 120 operacionais, sendo que aqui também fica um grupo de 30 elementos da força especial de proteção civil da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), funcionando ainda neste espaço o destacamento dos Bombeiros Municipais de Loulé.

«À população de Quarteira e Vilamoura quero dar nota que a partir de hoje os Bombeiros Municipais terão aqui instalações condignas, dotadas de meios humanos e técnicos capazes de atacar qualquer situação no âmbito da emergência médica e incêndios, a saber: autoescada, veículo de combate a incêndios urbanos, veículo de combate a incêndios rurais, autotanque e ambulância de emergência, assegurando um serviço de 24 horas por dia», assinalou Vítor Aleixo, presidente da Câmara Municipal de Loulé.

A obra teve um custo de 1,6 milhões, financiados a 15 por cento pela autarquia e a 85 por cento por fundos comunitários.

Na ocasião, António Costa falou sobre a importância dos dois equipamentos, sobretudo numa altura em que «o processo das alterações climáticas tem vindo a criar novos riscos e a agravar riscos pré-existentes» e em que o Algarve «é uma das regiões mais expostas aos riscos das alterações climáticas: erosão costeira, seca e aumento do risco de incêndio».

Se a prevenção tem sido uma aposta ganha nos últimos anos, por exemplo através da limpeza dos terrenos e criação de faixas de interrupção, que se refletiu num decréscimo da área ardida, o primeiro-ministro acredita ser também fundamental «ter melhores meios e uma boa capacidade de planeamento, de comando e controle, bem como logística para sustentar» as operações de combate a fogos florestais.

«Esta BAL é também da maior importância porque significa que, não só os bombeiros da região, mas em particular os grupos de reforço que são deslocados para apoio à região em alguma situação de catástrofe terão uma base onde poderão recuperar, ter o alimento, o enquadramento e a informação necessária para atuar com eficiência no terreno de operações. Será também da maior importância no dia em que seja necessário agir», sublinhou António Costa.

O chefe de governo destacou ainda a importância da segurança numa região que vive do turismo. «Quando estamos hoje a investir na segurança estamos também a investir no desenvolvimento económico e social de toda esta região», frisou.

Já o ministro da Administração Interna falou das especificidades do Algarve em que a segurança faz toda a diferença, pois constitui não só um

«elemento essencial de coesão social e territorial, mas também um fator essencial de competitividade, de atração de turistas, de investimento e um fator de identidade».

Eduardo Cabrita salientou o facto de o Algarve ser a única região do país em que todos os municípios têm Contratos Locais de Segurança celebrados com a Administração Central, contribuindo, assim, «para os níveis de criminalidade baixa ou para os nove milhões de passageiros que o Aeroporto de Faro registou em 2019».

Por sua vez, o autarca louletano Vítor Aleixo lembrou os «importantes investimentos destinados a reforçar a segurança e proteção de pessoas e bens» que têm sido encetados pelo município, em estreita parceria com outras entidades.

Aleixo referiu-se aos protocolos celebrados com a Autoridade Nacional Marítima para a construção de um novo Posto da Polícia Marítima e de uma nova Estação Salvavidas, em Quarteira; a inauguração do Subdestacamento Territorial da GNR de Quarteira; a recente inauguração do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Almancil e a inauguração do novo edifício do Comando Regional de Emergência e Proteção Civil e da Base de Apoio Logístico do Algarve.

Além disso, o executivo da Câmara Municipal de Loulé tem vindo a dinamizar ações de informação e sensibilização pública para os riscos de cheias, inundações e de incêndios rurais; além do programa «Aldeia Segura, Pessoas Seguras» e a aplicação móvel que fornece informações sobre o nível de risco de incêndio registado em tempo real.

Por fim, lembrou o sucesso do programa de vigilância florestal «Voluntariado Jovem» ou ainda a celebração de protocolos com 16 clubes de caça do concelho de Loulé, que passaram a integrar a equipa de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Carlos Mourato Nunes satisfeito com novas valências

No dia em que vários agentes estiveram no concelho de Loulé para participar em dois momentos inaugurais, Carlos Mourato Nunes, responsável máximo da Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANEPC) sublinhou a «inequívoca importância de ambas as infraestruturas», na medida em que «a comodidade e aptidão funcional e tecnológica das mesmas permitirá um robustecimento da capacidade de resposta da ANEPC e dos demais agentes de proteção

civil na resposta à inteligência e na prestação do socorro às populações». Junto à Cidadela da Segurança e Proteção Civil funciona também o Heliporto Municipal, no âmbito de uma parceria entre o município de Loulé e o Serviço Nacional de Bombeiros, e que conta hoje com uma das duas bases de helicópteros em serviço permanente da ANEPC. É também nesta área que se encontra a base helitransportada do INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica.